ReformaBrasil

LIÇÃO 13

Sábado, 26 de Dezembro de 2026

Preparando-nos para a batalha

"Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que O não serve" (Malaquias 3:18).

"Só o grande detector, a Lei de Jeová, é que pode discernir aqueles que afirmam ter o grande poder de Deus. […] A pele de ovelha parece tão real, tão genuína, que o lobo só pode ser desmascarado quando recorremos ao grande padrão moral de Deus e ali descobrimos que, na verdade, são transgressores da Lei de Jeová." — Fé e obras, p. 45.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 137-148 e 449-467; O grande conflito, pp. 551-562.

DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO | NÃO SE SURPREENDA

1A) Que fenômeno é característico dos últimos dias? 2 Tessalonicenses 2:8 e 9.
2Ts 2:8 e 9 — E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda; 9 A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira.

"Vi que Satanás atua de diversas maneiras por meio de seus instrumentos. Trabalha por meio de pastores que rejeitaram a verdade e se entregaram a fortes ilusões para crerem na mentira, o que os levará à condenação. Enquanto pregavam ou oravam, alguns caíam prostrados e indefesos, não pelo poder do Espírito Santo, mas pelo poder de Satanás, o qual soprava sobre esses agentes e, por meio deles, atingia o povo. Enquanto pregavam, oravam ou conversavam, alguns adventistas de nome que haviam rejeitado a verdade presente usavam o magnetismo (mesmerismo) para conquistar adeptos; a população, por sua vez, se alegrava com essa influência, pois a confundia com o Espírito Santo. [...] Alguns que o usavam estavam em tamanha escuridão e engano diabólico que julgavam ter recebido o poder de Deus para o exercerem." — Primeiros escritos, pp. 43 e 44.
"Cercado de anjos maus e afirmando ser Deus, Satanás realizará milagres de toda espécie para enganar, se possível, até os próprios escolhidos. O povo de Deus não encontrará segurança na operação de milagres, pois Satanás falsificará os prodígios que ocorrerão. O povo do Senhor, provado e testado, encontrará seu poder no sinal de que trata Êxodo 31:12-18. A igreja deve firmar-se na Palavra viva: 'Está escrito' é o único fundamento para a sua segurança." — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 16.

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO | O CAMINHO PARA A PERSEVERANÇA

2A) O que falta àqueles que em breve perecerão? 2 Tessalonicenses 2:9 e 10.
2Ts 2:9 e 10 — A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, 10 E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem.

"Somente aqueles que forem dedicados estudantes das Escrituras e tiverem recebido o amor da verdade é que estarão protegidos da poderosa ilusão que cativa o mundo." — O grande conflito, p. 625.

2B) Independentemente da fé que professam, o que Deus enviará aos que deixam de amar a verdade — e por quê? 2 Tessalonicenses 2:11 e 12.
2Ts 2:11 e 12 — E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; 12 Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.

"A Bíblia declara que, antes da vinda do Senhor, Satanás operará 'com todo o poder e sinais e prodígios de mentira e com todo o engano da injustiça'; e os que 'não receberam o amor da verdade para se salvarem' serão deixados para receber 'a operação do erro, para que creiam a mentira' (2 Tessalonicenses 2:9-11). Somente quando a cristandade atingir essa condição e consolidar plenamente a união da igreja com o mundo, é que Babilônia cairá por completo." — Ibidem, pp. 389 e 390. [Itálico da autora.]

2C) Com que propósito Deus nos chamou, a nós e às nossas famílias? Que deveres e desafios isso envolve? 2 Tessalonicenses 2:13-15; Malaquias 3:17 e 18.

2Ts 2:13-15 — Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade; 14 Para o que pelo nosso evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. 15 Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.

Ml 3:17 e 18 — E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos; naquele dia serão para mim joias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. 18 Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve.

"Se os jovens que receberam sábias instruções e preparo de pais tementes a Deus continuarão ou não a ser santificados pela verdade dependerá muito da influência que, depois de deixarem o lar, encontrarem entre aqueles a quem olham em busca de instrução cristã." — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 226.

"Os que afirmam crer em Cristo devem sempre avançar em direção à luz. Quem afirma pertencer a essa fé deve orar diariamente para que a luz do Espírito Santo brilhe sobre as páginas do livro sagrado, obtendo a capacidade de compreender as coisas de Deus. Precisamos ter confiança absoluta na Palavra de Deus, ou estaremos perdidos. As palavras dos seres humanos, por maiores que sejam, não podem nos tornar perfeitos, capacitando-nos totalmente para toda boa obra. […] É por meio da santificação do Espírito e da crença na verdade que nos tornamos cooperadores de Deus." — Fundamentos da educação cristã, pp. 188 e 189.

TERÇA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO | O EXEMPLO DE PAULO

3A) O que torna possível a perseverança fiel? 2 Tessalonicenses 2:16 e 17; 2 Tessalonicenses 3:1-5.

2Ts 2:16 e 17 — E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Deus e Pai, que nos amou, e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança, 17 Console os vossos corações, e vos confirme em toda a boa palavra e obra.

2Ts 3:1-5 — No demais, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor tenha livre curso e seja glorificada, como também o é entre vós; 2 E para que sejamos livres de homens dissolutos e maus; porque a fé não é de todos. 3 Mas fiel é o Senhor, que vos confirmará, e guardará do maligno. 4 E confiamos quanto a vós no Senhor, que não só fazeis como fareis o que vos mandamos. 5 Ora o Senhor encaminhe os vossos corações no amor de Deus, e na paciência de Cristo.

"Paulo apresentou a maldita obra daquele poder do mal que atuaria por longos séculos de trevas e perseguição antes da segunda vinda de Cristo. Os crentes tessalonicenses haviam esperado um livramento imediato; contudo, o apóstolo os exortou a assumirem com coragem, e no temor de Deus, a obra que os aguardava. O apóstolo lhes instruiu a não negligenciar seus deveres nem se entregar a uma espera ociosa. Depois de suas ardentes expectativas de livramento imediato, o andamento da vida diária e a oposição que deveriam enfrentar lhes pareceram muito mais desanimadores. Paulo, portanto, os incentivou à firmeza na fé." — Atos dos apóstolos, pp. 266 e 267.

3B) Que exemplo Paulo deixou para os obreiros do evangelho? 2 Tessalonicenses 3:6-9.

2Ts 3:6-9 — Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo o irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebeu. 7 Porque vós mesmos sabeis como convém imitar-nos, pois que não nos houvemos desordenadamente entre vós, 8 Nem de graça comemos o pão de homem algum, mas com trabalho e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós. 9 Não porque não tivéssemos autoridade, mas para vos dar em nós mesmos exemplo, para nos imitardes.

"As pessoas a quem Deus escolheu para trabalhar nesta causa comprovarão sua elevada vocação e considerarão seu mais alto dever crescer e melhorar até se tornarem obreiros capazes. Então, à medida que se esforçarem para aperfeiçoar o talento que Deus lhes confiou, devem receber ajuda de modo sábio e equilibrado. Mas o incentivo que receberem não deve ter sabor de lisonja, pois o próprio Satanás fará muito esse tipo de trabalho. Quem julga ter o dever de pregar não pode simplesmente levar a si mesmo e à própria família a dependerem do apoio financeiro dos irmãos para sobreviver. Afinal, esses pregadores só terão direito a esse auxílio quando apresentarem bons frutos do próprio trabalho. Atualmente, elogios excessivos e a redução das responsabilidades da vida podem acabar prejudicando especialmente os pregadores jovens e os que ainda têm pouca experiência. Quando não estiverem pregando, devem se ocupar no que puderem para se sustentar. Esse é o melhor meio de comprovar a natureza de seu chamado. Se desejarem pregar apenas para viver do sustento ministerial e a igreja exigir provas de seu trabalho antes de lhes conceder esse apoio, logo abandonarão a pregação em busca de uma atividade mais lucrativa. Paulo, um dos mais eloquentes pregadores, a quem Deus converteu por um milagre para uma obra especial, não achava indigno trabalhar. Ele diz: 'Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa, e nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos injuriados e bendizemos; somos perseguidos e sofremos' (1 Coríntios 4:11 e 12)." — Testemunhos para a igreja, vol. 1, pp. 446 e 447.

QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO | FUNDAMENTOS A LEMBRAR

4A) Cite um princípio básico e atemporal que é um pilar essencial do verdadeiro cristianismo. Provérbios 20:4; 2 Tessalonicenses 3:10-12.

Pv 20:4 — O preguiçoso não lavrará por causa do inverno, pelo que mendigará na sega, mas nada receberá.
2Ts 3:10-12 — Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também. 11 Porquanto ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, antes fazendo coisas vãs. 12 A esses tais, porém, mandamos, e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão.

"Almas enganadas ensinam que alcançar a verdadeira santidade eleva a mente acima de todos os pensamentos terrenos e leva as pessoas a abandonarem completamente o trabalho. Outros, com pontos de vista extremos quanto a certos textos da Escritura, ensinam que é pecado trabalhar — afirmando que o cristão não deve se preocupar com o próprio bem-estar material ou com o de sua família, mas dedicar-se inteiramente às coisas espirituais. O ensino e o exemplo do apóstolo Paulo, no entanto, condenam essas visões radicais.
"Paulo não dependia só do próprio trabalho para se manter enquanto esteve em Tessalônica. Referindo-se mais tarde às experiências naquela cidade, escreveu aos crentes de Filipos, reconhecendo as dádivas que havia recebido deles ali, dizendo: 'Porque, também, uma e outra vez, me mandastes o necessário para o meu sustento' (Filipenses 4:16). Mesmo recebendo essa ajuda, cuidou de apresentar aos tessalonicenses um exemplo de dedicação para que ninguém pudesse acusá-lo justamente de cobiça e para que os defensores de opiniões extremas quanto ao trabalho braçal recebessem uma repreensão prática." — Atos dos apóstolos, pp. 348 e 349.
"O costume de sustentar pessoas ociosas com ofertas particulares ou com recursos da igreja as estimula a contraírem hábitos pecaminosos; portanto, a igreja deve evitar, por uma questão de consciência, esse procedimento. Pais e professores devem educar cada homem, mulher e criança para o trabalho prático e útil. […] Todos devem aprender a trabalhar para algum propósito, e Deus está pronto e disposto a aumentar a capacidade de todos os que se preparam desenvolvendo hábitos de diligência." — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 912.

4B) Quando tentados ao desespero, do que devemos nos lembrar? 2 Tessalonicenses 3:13.

2Ts 3:13 — E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

"A santidade levará quem a possui a dar frutos e a ser abundante em toda boa obra. Essa pessoa jamais se cansará de fazer o bem nem procurará promoção neste mundo. Olhará para frente, para a promoção que virá quando a Majestade do Céu exaltar os santificados ao Seu trono. Então lhes dirá: 'Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo'. O Senhor, então, listará as obras de abnegação e misericórdia, compaixão e justiça que realizaram. A santidade de coração produzirá ações corretas." — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 445.

QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO | EM UM MUNDO IMPERFEITO

5A) Como devemos tratar os que se desviam? 2 Tessalonicenses 3:14 e 15.

2Ts 3:14 e 15 — Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai o tal, e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe. 15 Todavia não o tenhais como inimigo, mas admoestai-o como irmão.

"A Palavra do Senhor nos adverte a evitarmos a associação com quem, por seu comportamento, coloca tropeços no caminho de outros. [2 Tessalonicenses 3:14 e 15 é citado aqui.] Se o transgressor rejeitar a advertência dos servos do Senhor e seguir a própria vontade e juízo — sob a inspiração de Satanás, seu líder —, ele arruinará a si mesmo e carregará a culpa de seu próprio pecado." — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 912.
"O apóstolo recomendou que a igreja afastasse da comunhão quem persistisse em rejeitar a instrução dos ministros de Deus. 'Todavia', acrescentou, 'não o tenhais como inimigo, mas admoestai-o como irmão'." — Atos dos apóstolos, pp. 267 e 268.

5B) Que esperança final, apresentada nesta epístola, devemos refletir? 2 Tessalonicenses 3:16-18.

2Ts 3:16-18 — Ora, o mesmo Senhor da paz vos dê sempre paz de toda a maneira. O Senhor seja com todos vós. 17 Saudação da minha própria mão, de mim, Paulo, que é o sinal em todas as epístolas; assim escrevo. 18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.

“Devemos oferecer às pessoas algo melhor do que aquilo que elas têm — a paz de Cristo, que excede todo entendimento. Devemos falar a elas da santa Lei de Deus, que é a transcrição de Seu caráter e a expressão do que Ele deseja que se tornem. Mostremos como a glória imperecível do Céu é infinitamente superior às alegrias e prazeres passageiros do mundo. Falemos da liberdade e do descanso que se encontram no Salvador. […] Só Ele pode satisfazer o anseio do coração e dar paz à alma.
“De todas as pessoas do mundo, os reformadores deveriam ser as mais altruístas, as mais bondosas e as mais corteses. […]
“Devemos falar a verdade em amor, confiando em [Deus] para dar a ela poder a fim de reformar a vida. O Espírito Santo aplicará à alma a palavra pronunciada em amor.” — A ciência do bom viver, p. 157.

SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva algumas atividades do inimigo das almas nos últimos dias.
2. O que acontece a quem conhece a verdade, mas não a ama de fato?
3. Explique o segredo da perseverança cristã.
4. O que sempre caracterizará a vida de um verdadeiro reformador?
5. Como devo aplicar o método bíblico para lidar com quem está em erro?